



POESIA DIGITAL: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UMA PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLA PÚBLICA

Aline Lupak¹

Edgar Roberto Kirchof²

Resumo

A presente pesquisa está integrada ao projeto “A recepção da literatura digital: leitura e interpretação de textos literários no computador”, cujo objetivo geral é investigar os processos de negociação quanto à recepção da literatura digital por parte de alunos do ensino fundamental e médio. O objetivo específico da pesquisa é analisar as transcrições das aulas gravadas e as atividades realizadas na Estadual José Gomes de Vasconcelos Jardim, localizada no município de Canoas, a partir da interação com a poesia impressa e a poesia digital presente no site do poeta Augusto de Campos. A metodologia empregada consiste em: pesquisa bibliográfica sobre Estudos Culturais e sobre literatura digital (com ênfase em poesia digital); elaboração de uma atividade didática com poesia digital; planejamento e realização de aulas; gravação das aulas ministradas; entrevistas com os alunos; transcrição das gravações; análise do corpus. Os resultados preliminares obtidos através das análises permitem concluir que: **a)** os alunos apesar de não familiarizados com as obras de poesia concreta, visual e digital, apreciaram a leitura dos mesmos, dando preferência a forma impressa das obras; **b)** ao serem instigados à análise dos poemas os alunos apresentaram diferentes interpretações das obras, relacionadas geralmente a realidade de cada um e não exatamente a proposta estética e literária dos autores; Até o momento, é possível concluir que: **a)** os jovens não costumam se valer da internet ou outros meios para pesquisa e apreciação de obras literárias; **b)** a turma demonstrou dificuldades no uso de programas de computador para produzirem suas obras; **c)** as análises dos alunos tanto estética quanto simbolicamente geraram diferentes interpretações abrindo espaço para variadas leituras de uma mesma obra de poesia visual.

Palavras chave: Ensino Médio, hiperleitura, poesia digital.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa está integrada ao projeto “A recepção da literatura digital: leitura e interpretação de textos literários no computador”. Literatura Digital é o gênero literário produzido a partir de meios digitais, surgindo na década de 50, através de experimentos realizados com a obra “O Castelo”, de Franz Kafka, pelo grupo liderado pelo filósofo e

¹ Aluna do curso de graduação Licenciatura em Letras Inglês – Bolsista PIBIC/CNPq – alinelupak32@gmail.com

² Professor e Coordenador do Mestrado em Educação - PPGEDU – ekirchof@pq.cnpq.br

matemático alemão Max Bense, o qual, à época, fora influenciado pelas reflexões em torno da cibernética, introduzidas por Norbert Wiener. Katherine Hayles (2008, p.21) a define, em poucas linhas, como toda "obra com um aspecto literário importante que aproveita as capacidades e contextos fornecidos por um computador independente ou em rede". Frequentemente, a literatura digital é confundida com livros literários digitalizados, os quais possuem características muito semelhantes às de um livro impresso, mas são lidos e distribuídos em meios digitais. A literatura propriamente digital, por sua vez, é "nascida" em meio digital, utilizando-se, portanto, de recursos provenientes da evolução dos computadores.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar os processos de negociação quanto à recepção da literatura digital, analisando atividades de leitura de poesia impressa e digital de Augusto de Campos, realizadas por alunos do Ensino Médio da Estadual José Gomes de Vasconcelos Jardim, localizada no município de Canoas.

METODOLOGIA

A metodologia empregada consiste em: pesquisa bibliográfica; elaboração de atividades de poesia digital e impressa; gravação e transcrição das aulas e entrevistas com os alunos.

As atividades envolvendo leitura de poesia digital foram gravadas e analisadas de modo a ser criado um banco de dados que serviu como base para reflexões e análises posteriores. Essa etapa está inspirada nos estudos de etnografia conforme desenvolvidos no campo dos Estudos Culturais, entendendo-se que o melhor contexto em que se pode dialogar com um determinado público a respeito das mensagens e textos que consome é o lugar em que ocorre o próprio processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura digital apresenta características específicas em relação à literatura em formato impresso, porém, como é muitas vezes excluída do cânone da literatura, são necessárias outras análises e abordagens ao ser trabalhada em sala de aula.

Os resultados preliminares permitem concluir que: a) os jovens não priorizam o uso da internet para ler obras literárias; b) os alunos, apesar de não estarem familiarizados com as obras de poesia concreta, visual e digital, apreciaram as atividades, expressando preferência pela forma impressa das obras; c) os alunos foram capazes de realizar diferentes interpretações das obras, relacionadas geralmente à realidade pessoal de cada um e nem sempre relacionadas com a proposta poética das próprias obras; d) os alunos demonstraram dificuldades no uso de programas de computador para produzirem suas próprias atividades.

Figura 1: Transcrição parcial da aula 1. Análise dos alunos¹ do poema de Augusto de Campos
Lixo/Luxo

00:01	PE	A tua opinião é diferente da dela ((Ay1)) então deixa ela elaborar e eu já passo para ti, pode ser?
	Ax1	Pessoas usam coisas do lixo. Por exemplo as pessoas que mexem com lixo para eles o lixo é valioso
	PE	Bom, legal. Assim o que ele falou aqui é a questão de que luxo e lixo, podem estar juntos. Tem a ver com o próprio luxo do lixo
	Ay2	Que a gente também pode encontrar beleza sabendo utilizar. Aproveitar e reutilizar eu acho que a reciclagem é o melhor meio tem gente que faz quadro com umas tampinha, com umas canetas também
	Ax1	O que pra mim é luxo pra ela é um lixo
	PE	ela pode ser um lixo
	Ax1	Isso
	Ay2	As coisas que as pessoas colocam no lixo, tipo, quadros valiosos
00:58		

Fonte: Banco de dados da pesquisa. Transcrição por Aline Lupak

Figura 2: Trabalho de criação de um poema digital. Tema: Redes Sociais



Fonte: Banco de dados da pesquisa. Autores: alunos Maylon e Elisa

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão digital em sala de aula demanda trabalhos com habilidades e competências numa concepção mais ampla, já que as novas tecnologias influenciam diretamente o processo cognitivo dos alunos. Sobre a inclusão da literatura digital na rede de ensino, Buckingham afirma que:

O advento da mídia digital apresenta desafios ainda mais amplos para a escola enquanto instituição. Uma questão-chave, levantada por vários autores, concerne ao seu papel no enfrentamento das desigualdades de acesso à tecnologia surgida na sociedade. Acesso, neste sentido, é mais do que disponibilidade de equipamento, ou uma questão de habilidades técnicas: é também uma questão de capital cultural –a capacidade de usar formas culturais de expressão e comunicação (BUCKINGHAM, 2010, p.53).

Literatura digital é a obra literária criada em meio digital, utilizando ferramentas próprias que permitem uma interação com o leitor. Por possuir características diferenciadas da literatura impressa, por ser uma obra criada em meio digital que permitem uma interação com o leitor esse tipo de literatura é muitas vezes excluída na crítica literária e na teoria da literatura por não se adequar quando aplicados a esse tipo de obra literária. A inclusão da literatura digital em sala de aula se faz, de uma forma ou de outra, imprescindível, porém como observado nas atividades de leitura em meios digitais, ainda é tarefa que demanda trabalhos com habilidades e competências numa concepção mais ampla.

Os adolescentes possuem amplo acesso aos meios digitais, porém, concentram suas atividades em jogos eletrônicos e principalmente nas redes sociais. Em sua maioria os alunos possuem acesso às novas tecnologias estão mais concentrados em utilizar esses meios como os utilizam no dia dia e não como ferramenta de estudos, isso causou um impacto negativo na realização das atividades de leitura literária no computador.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, Jorge Luiz. **Poesia eletrônica: negociações com os processos digitais**. São Paulo & Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2008.

BUCKINGHAM, David. **Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010.

CAMPOS, Augusto de. <http://www2.uol.com.br/augustodecampos/poemas.htm>

CORRERO, Cristina; REAL, Neus. Panorámica de la literatura digital para la educación infantil. **Textura**, Canoas, n.32, set./dez. 2014, p. 224-244.

HAYLES, N. Katherine. **Electronic Literature: New Horizons for the Literary**. Indiana: University of Notre Dame, 2008.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós – Modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Louro. 7.ed.-Rio de Janeiro. DP&A 2002.